

# Ensino e Divulgação da Arte

A realidade física se expandiu com o silício e suas representações pseudo-imateriais. Hoje, **arte e informação** se confundem com **produção** e as novas vanguardas procuram o repertório da "fragmentação, da colagem e da imaterialidade." (Moneo, 1999:19). A exploração comercial desse **novo binômio**, infelizmente continua sendo um fruto das revoluções internas da lógica capitalista, apuradíssimo sistema de controle social. Assim, algo "não-essencial" como o ensino da arte, ainda é controlado... Mas a evolução é inegável:

É fato que a arte surge da graça, da súbita idéia pessoal. Ela não é ensinável ...e não seria o processo civilizatório que o faria ser. O ensinável, que antigamente consistia na intelectualização da antropometria ou das ordens matemáticas e históricas clássicas, logo da imitação da física newtoniana; que **evoluiu para a apreensão e percepção dos fenômenos ópticos e inconscientes ou intuitivos da relatividade**, hoje, **deve levar em conta as infinitas possibilidades da tecnologia digital**. Esta possibilita um passo à frente na transcendência dos limites da luz, cor, proporção e do espaço-tempo, inclusive da comunicação.

Nesse novo momento, o público das artes visuais também se expande. Elas estão no cotidiano de muitos, entretanto, sua vivência como fator de reflexão estética, filosófica ou alívio espiritual é restrita muitas vezes à imagem bidimensional televisiva ou -na falta de outro termo- "internética", à publicidade ou ao design utilitário (desde alimentação até vestimenta e moradia). Estas últimas não substituem as tradicionais manifestações das artes plásticas como a pintura, escultura ou ainda a fotografia e as já difundidas "instalações", cuja expressão está mais aliada à contemplação e menos ao consumo e cuja postura demanda outro interesse de público.



Fonte: Divulgação.

Assim, o momento histórico atual propicia novas abordagens em relação ao ensino das artes visuais e a promoção do contato entre o artista e público, este que, em massa, consome arte e design através das atividades cotidianas, mas que vem perdendo cada vez mais a experiência da proximidade com a arte contemplativa, muito em virtude do *modus vivendi* da era pós-industrial, da pós-modernidade.

## Pesquisa sobre o Caráter da Escola e Currículo:

Com base nos postulados explicitados acima, foi feita uma pesquisa focada no tema, em relação à aspectos necessários essencialmente à efetuação correta do programa e, em parte, para uma melhor escolha do local de implantação e metragem do terreno da Escola e também sobre as formas arquitetônicas aplicadas nas principais escolas, atentando se estas têm ou não uma preocupação com esta expressão em suas instalações. Em relação ao currículo, foram pesquisados tanto os de cursos universitários quanto de cursos superiores, escolas profissionalizantes e cursos básicos.